

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CEGOS LEITORES OUVINTES: O PROJETO DE LEITURA NA APACE

AUTOR PRINCIPAL: Daniele de Freitas dos Santos

CO-AUTORES: -

ORIENTADOR: Hercílio Fraga de Quevedo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

O Projeto “Cegos Leitores Ouvintes: leitura na Apace” é desenvolvido na Associação Passo-fundense de Cegos há 14 anos, sendo três deles como Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo (UPF). Coordenado pelo professor Hercílio Fraga de Quevedo e com a participação de um aluno bolsista, o projeto tem como principal objetivo permitir aos associados da instituição o contato com a literatura brasileira e estrangeira, possibilitando o acesso de pessoas cegas e com baixa visão a um significativo contexto literário. Os encontros de leitura são realizados semanalmente na sala multiuso da sede da Instituição, localizada na rua Morom, número 2832, bairro Boqueirão. Neste espaço, as obras são apresentadas, lidas e discutidas entre os participantes.

DESENVOLVIMENTO:

Ao início de cada semestre, os associados da Apace que participam do projeto escolhem qual obra gostariam de conhecer/ouvir a partir das indicações feitas pelo coordenador, pelo bolsista ou pelos próprios participantes. Para tal, são apresentados o enredo do livro e a biografia do autor, de modo que os alunos possam decidir que tipo de literatura eles querem experienciar nos encontros seguintes. As obras são selecionadas levando em consideração elementos como: linguagem apropriada, características de narração, relevância da obra, dinâmica do texto e proximidade com a realidade dos associados. Se necessário, apresenta-se, também, um panorama sobre o contexto social, político e histórico no qual a obra foi produzida ou na qual o enredo se passa.

Com a definição da obra literária que será lida pelo coordenador e pelo aluno bolsista, é planejada a carga de leitura para cada encontro e a previsão de término do livro. Por se tratar de uma leitura específica, para um público com características especiais, ela

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



não pode ser feita de maneira tradicional, devendo respeitar aspectos como troca de cenas, mudanças de entonação, alternância de voz entre os personagens, sinais de pontuação e pausas explicativas – especialmente, para elucidar dúvidas sobre vocabulário ou estabelecer relações de intertextualidade com outras obras. Igualmente, a leitura não pode se estender por um tempo prolongado ou ser feita por uma só voz, sob o risco de se tornar cansativa para os participantes ou prejudicar a compreensão do enredo.

Desde a criação do projeto, já foram lidas obras de grande destaque do cenário nacional e de escritores consagrados da literatura brasileira. É o caso de *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo (parte da obra); *Meu Destino é Pecar*, de Nelson Rodrigues; *Éramos Seis*, de Maria José Dupré; e *Paula*, de Isabel Allende; e *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago. As escolhas se justificam pela necessidade de levar ao conhecimento dos associados o texto literário em sua fonte, agregando riqueza cultural, capacidade interpretativa, ampliação de vocabulário e possibilidade de inclusão social. Para os participantes, conhecer uma obra não é apenas acompanhar o seu enredo, mas reconhecer nela o espelhamento de uma identidade cultural, social e histórica, recriando conceitos, validando e internalizando novos saberes.

É pertinente destacar que a leitura também exerce um papel mediador entre os associados e a sociedade. Conforme Nunes, "a leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque nela se manifestam particularidades do leitor: suas características intelectuais, sua memória, sua história e é social porque está sujeita às convenções linguísticas, ao contexto social, à política" (1994, p.14). No contexto de simultaneidade desses processos, a figura do mediador cria uma ponte que permite aos participantes o contato com um universo que, devido à sua condição de cegueira ou de visão limitada, parecia intangível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os encontros de leitura, desenvolvidos a partir do projeto, propiciam aos associados a possibilidade de convívio social, desenvolvendo uma sensação de pertencimento a determinado grupo - tão necessária para cumprir o seu propósito inclusivo. Levar aos participantes a leitura de um romance, uma obra mais densa e complexa, é atribuir-lhes a capacidade de não apenas decodificar palavras, mas desenvolver novas competências linguísticas, respeitando as vivências e experiências pessoais de cada um.

REFERÊNCIAS:

NUNES, José Horta. *Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil colonial*. São Paulo: UNICAMP, 1994.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.